

Computação Gráfica - 2.^a Fase

Dinis Lourenço Gomes
a87993@alunos.uminho.pt

Rui Miguel Gonçalves Dias
a89480@alunos.uminho.pt

Universidade do Minho - Departamento de Informática

1 Introdução

Nesta fase do trabalho tenciona-se implementar a possibilidade de desenhar *scenes* com transformações geométricas. Pelo que será necessário alterar a aplicação engine tanto na secção do parsing como na secção do desenho.

A *scene* passa agora a ser composta por *groups* que contêm cada um um conjunto de transformações geométricas (*translation*, *rotation* e *scale*), que apenas podem estar dentro dos grupos e afetam em simultâneo o grupo atual e os respetivos subgrupos, e um conjunto de *models*. Com a adição que cada grupo poderá ainda conter subgrupos ou grupos filho.

2 Implementação

Os tópicos seguintes vão descrever o raciocínio utilizado durante cada secção do trabalho.

2.1 Parsing do XML

Para o parsing dos ficheiros de XML é utilizado a biblioteca *tinycl2*. Uma vez que é necessário agrupar as transformações geométricas e os modelos dentro de grupos foi utilizada uma estrutura **Group**, referida no capítulo seguinte, para conter esta informação.

Como extra foi adicionada a cada modelo uma componente **Color** para se poder definir a respetiva cor a partir do *XML*.

Uma vez que já havia sido feito uma função de parse para os modelos, o raciocínio desta fase foi baseado em fazer uma função de parsing para cada transformação geométrica e, caso existisse, os valores default seriam atualizados e posteriormente associados ao grupo. Uma vez que o próprio grupo pode ter subgrupos, é necessário chamar a função **parseGroup** recursivamente. Havendo a necessidade de armazenar a ordem pela qual as transformações ocorrem, foi implementado um sistema de organização dentro de cada grupo.

O código seguinte demonstra o comportamento do parser sobre um grupo :

```
1 void parseGroup(XMLElement* fnode, vector<Group>& groups){
2     // Dentro de cada grupo
3     while(fnode){
4         // Default Construtores para as TGs
5         Translate t = Translate();
6         Rotate r = Rotate();
7         Scale s = Scale();
8
9         // Vetor de ordem das TGs
10        vector<char> order;
11
12        // Uma das TGs
13        XMLElement* fchild = fnode->FirstChildElement();
14
15        // Nome de nodo filho
16        char const* nodename;
17
18        // Flag que verifica se encontrou um model ou um grupo
19        int flag = 1;
20
21        // Ciclo que percorre os child elements ate chegar aos models
22        while(fchild && flag != 0){
23            // Passagem do nome do node para string para comparação
```

```

24     nodename = fchild->Name();
25     string stemp = nodename;
26
27     // verifica se não é um model ou um grupo
28     if(stemp != "models" && stemp != "grupo"){
29         // Se for um translate
30         if(stemp == "translate"){
31             // Executa o parsing do translate
32             t = parseTrans(fchild);
33
34             // Coloca Translate no vector de ordem
35             order.push_back('T');
36         }
37
38         // Se for um rotate
39         else if(stemp == "rotate"){
40             // Executa o parsing do rotate
41             r = parseRot(fchild);
42
43             // Coloca Rotate no vector de ordem
44             order.push_back('R');
45         }
46
47         // Se for um scale
48         else if(stemp == "scale"){
49             // Executa o parsing da scale
50             s = parseScale(fchild);
51
52             // Coloca Scale no vector de ordem
53             order.push_back('S');
54         }
55     }
56
57     else{
58         // Foi encontrado um models | group
59         flag = 0;
60     }
61
62     // Seguir para o proximo sibling
63     fchild = fchild->NextSiblingElement();
64 }
65
66 // Secção dos models
67 vector<Model> models = parseModels(fnode);
68
69 // Vector de subgroups
70 vector<Group> subGroups;
71
72 // Temp é o grupo dentro do grupo se existir
73 XMLElement* temp = fnode->FirstChildElement("group");
74
75 // Verifica se existe um grupo dentro do grupo
76 if (temp){
77     // Chama a parsing do grupo para os filhos do main group recursivamente
78     parseGroup(temp, subGroups);
79 }
80
81 // Criação do grupo temporário e respetiva adição ao vetor final
82 groups.push_back (Group(t, r, s, models, subGroups, order));
83
84 // Avança para o grupo seguinte
85 fnode = fnode->NextSiblingElement();
86 }
87 }

```

2.2 Estruturas Utilizadas

1. Model

Composto pelo nome do ficheiro e as coordenadas dos pontos necessários para a construção deste modelo. Decidiu-se como extra adicionar uma classe cor ao modelo.

Estas coordenadas encontram-se guardadas como um vetor de tuplos como se pode observar no seguinte código:

```
1 #include <iostream>
2 #include <vector>
3 #include <tuple>
4 #include "color.cpp"
5 using namespace std;
6
7 class Model{
8     public:
9         string filename; //nome do file associado.
10        Color color; //cor associada ao modelo
11        vector< tuple<float, float, float> > coordenadas;
12
13        // Default Constructor
14        Model(string f, Color c, vector< tuple<float, float, float> > coord){
15            filename = f;
16            color = c;
17            coordenadas = coord;
18        }
19 };
```

2. Color

Composto pelas componentes R, G, B necessárias para definir uma cor através da função *glColor3f()*

```
1 class Color {
2     public:
3         float r, g, b; //RGB
4
5         // Default Color -> Dark Orange
6         Color(){
7             r = 188.0f;
8             g = 102.0f;
9             b = 17.0f;
10        }
11 };
```

3. Translate

Composto pelas componentes de translação necessárias para a execução da função *glTranslatef*, como se pode observar no seguinte código:

```
1 class Translate {
2     public:
3         float x, y, z; //Coordenada x, y, z
4
5         // Default constructor
6         Translate(){
7             x = 0;
8             y = 0;
9             z = 0;
10        }
11 };
```

4. Rotate

Composto pelas componentes de rotação necessárias para a execução da função *glRotatef*, como se pode observar no seguinte código:

```
1 class Rotate {
2     public:
3         float angle,           // Angle of rotation
4         axisX, axisY, axisZ;    // Axis
5
6         // Default Constructor
7         Rotate(){
```

```

8         angle = 0;
9         axisX = 0;
10        axisY = 0;
11        axisZ = 0;
12    }
13 };

```

5. Scale

Composto pelas componentes de escala necessárias para a execução da função *glScalef*, como se pode observar no seguinte código:

```

1 class Scale{
2     public:
3         float x, y, z;
4
5         // Default Constructor
6         Scale(){
7             x = 1;
8             y = 1;
9             z = 1;
10        }
11 };

```

6. Group

Um grupo é então composto pelas estruturas referidas acima, associadas as respetivas transformações geométricas, um conjunto de grupos, neste caso subgrupos ou grupos filho e um vetor que contem as iniciais de cada transformação pela ordem que vão ser executadas.

```

1 class Group{
2     public:
3         // Componente de Translação do grupo
4         Translate trans;
5
6         // Componente de Rotação do grupo
7         Rotate rot;
8
9         // Componente de Escala do grupo
10        Scale scale;
11
12        // Vector de modelos dentro do grupo
13        vector<Model> models;
14
15        // SubGrupos dentro do grupo
16        vector<Group> subGroups;
17
18        // Order Vector - pode conter T | R | S
19        vector<char> order;
20
21        // Construtor
22        Group(Translate t, Rotate r, Scale s, vector<Model> ms, vector<Group> sgs,
23            vector<char> odr){
24            trans = t;
25            rot = r;
26            scale = s;
27            models = ms;
28            subGroups = sgs;
29            order = odr;
30        }
31 };

```

2.3 Desenho das Transformações Geométricas

Em cada grupo é feito um *glPushMatrix()* ao entrar e um *glPopMatrix()* ao sair do grupo, para evitar *resets* manuais do eixo.

Para desenhar as transformações geométricas em cada grupo utilizou-se a função *drawGroup*, que acede ao vetor *order* para tomar conhecimento das transformações a ser executadas, na sua respetiva ordem. Ou seja, itera-se sobre o vetor e executa-se a devida transformação. Uma vez que um grupo pode conter subgrupos é necessário chamar a função recursivamente.

```
1 void drawGroup(Group group) {
2     glPushMatrix();
3
4     // Geometric Transformations
5     for (vector<char>::const_iterator i = group.order.begin(); i != group.order.end();
6         i++) {
7         switch (*i) {
8             // Translate
9             case 'T':
10                glTranslatef(group.trans.x, group.trans.y, group.trans.z);
11                break;
12
13             // Rotate
14             case 'R':
15                glRotated(group.rot.angle, group.rot.axisX, group.rot.axisY, group.rot.
16                axisZ);
17                break;
18
19             // Scale
20             case 'S':
21                glScaled(group.scale.x, group.scale.y, group.scale.z);
22                break;
23            }
24        }
25
26        // desenhar os modelos
27        drawFigures(group.models);
28
29        // desenhar sub-grupos se existirem
30        for (vector<Group>::const_iterator i = group.subGroups.begin(); i != group.
31            subGroups.end(); i++) {
32            drawGroup(*i);
33        }
34        glPopMatrix();
35    }
```

2.4 Sistema Solar

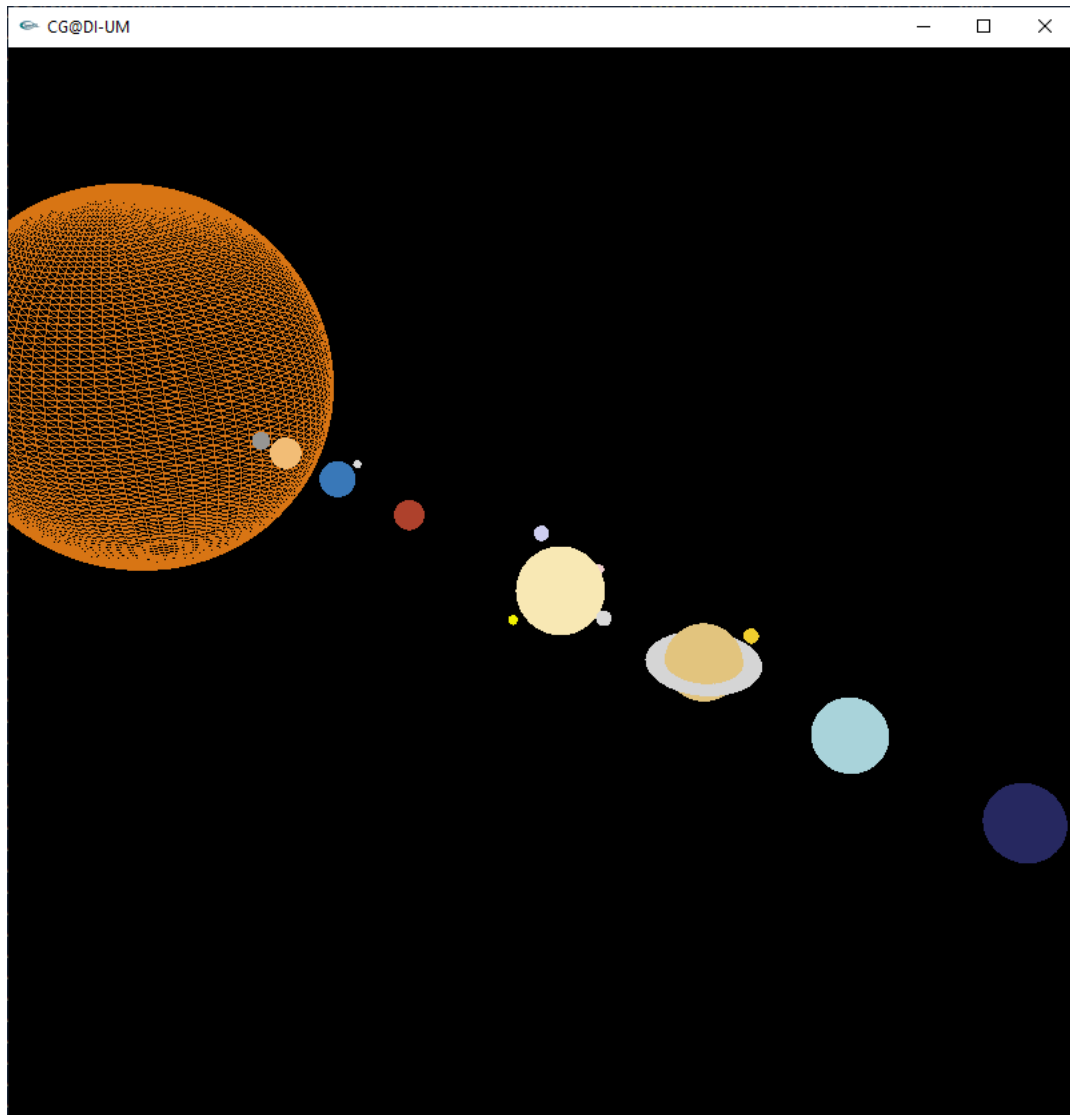


Figure 1: Solar System by G16

2.5 Conclusão

Esta fase do trabalho prático apesar de mais focada no parsing do ficheiro XML e no armazenamento dos dados obtidos através deste, é crucial para trabalho futuro uma vez que a fase 3 terá esta como base.